

A CONTRIBUIÇÃO DA DERMATOLOGIA PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES PÓS-QUEIMADURA

Bianca de Souza Ferreira*¹, Raiane Caputi Silva Dias², Pedro Henrique Lessa de Oliveira², Samella Soares Oliveira Medeiros³, Ana Luiza Naujorks Zimmer², Nayara Alves de Freitas Lemos*²

¹Centro Universitário Goyazes (Unigoyazes) – Trindade - Goiás

²Universidade Federal de Goiás – Goiânia – Goiás

³Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN) – Aparecida de Goiânia - Goiás

*Autor correspondente: Bianca de Souza Ferreira bianca.ferreira@unigoyazes.edu.br

*Orientadora: Nayara Alves de Freitas Lemos – Doutora em Ciências da Saúde

Introdução: As queimaduras frequentemente resultam em complicações como cicatrizes hipertróficas, queloides e distúrbios de pigmentação. A dermatologia surge com intervenções precoces e personalizadas, incluindo terapias a laser e tratamentos tópicos, que visam melhorar a cicatrização, prevenir infecções e minimizar sequelas estéticas e funcionais, impactando positivamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar como as intervenções dermatológicas contribuem para a prevenção e tratamento de complicações após queimaduras, sobretudo no processo de cicatrização. **Metodologia:** A revisão integrativa foi realizada nas bases PubMed e Cochrane Library, sem restrição temporal, incluindo revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos e estudos clínicos em português, inglês e espanhol. A estratégia de busca combinou termos relacionados a queimaduras, dermatologia, procedimentos dermatológicos e desfechos como cicatrizes hipertróficas, queloides, pigmentação, prurido, infecção e qualidade de vida, gerando 368 resultados. Foram excluídos trabalhos que abordaram terapias não dermatológicas, população pediátrica, sem desfechos relevantes ou cujo texto completo não estava disponível. A seleção inicial de artigos foi realizada pela leitura de títulos e resumos, resultando em quatro estudos. **Resultados e Discussão:** A literatura demonstra que complicações pós-queimadura incluem cicatrizes hipertróficas, quelóides, distúrbios pigmentares e alterações funcionais. Ensaios clínicos evidenciam que terapias a laser, como o pulsed dye laser, reduzem espessura e eritema de cicatrizes hipertróficas, com melhor resposta quando aplicadas precocemente. Tratamentos tópicos em áreas faciais contribuem para menor infecção e otimização da cicatrização. O manejo de bolhas, seja por aspiração ou deroofing, mostrou eficácia semelhante na prevenção de infecções, indicando que a escolha deve ser individualizada. Estratégias inovadoras, como microagulhamento associado à aplicação de células autólogas, favorecem a repigmentação e a restauração estética de cicatrizes hipopigmentadas. Assim, a abordagem combinada, precoce e personalizada melhora a evolução funcional e estética, reduzindo impacto físico e psicossocial dos pacientes queimados. **Conclusão:** As intervenções dermatológicas—terapias a laser precoces (pulsed dye laser), tratamentos tópicos faciais e manejo individualizado de bolhas—demonstram eficácia na redução de espessura, eritema e infecções em cicatrizes pós-queimadura. Técnicas inovadoras, como microagulhamento associado a células autólogas, favorecem repigmentação e restauração estética. A adoção de protocolos multidisciplinares, iniciados nas fases agudas e personalizados conforme características de cada paciente, potencializa desfechos funcionais e estéticos,

minimizando impacto psicossocial e elevando a qualidade de vida dos sobreviventes de queimaduras.

Palavras-chave: dermatologia, queimaduras, terapêutica.